



JUSTIÇA INFORMA

Jornal quinzenal produzido pela Seção de Comunicação Social
Redação: Juliana Sá e Suzan Vitorino

E-mail: comunica@jfpe.jus.br
Jornalista responsável: Suzan Vitorino DRT 5448/PE
Fotos: Ascom JFPE

CEJUSC realiza 1ª audiência nos moldes exigidos pelo novo CPC

A terça-feira (17/5) marcou o início de uma nova fase para as audiências de conciliação realizadas pela JFPE. O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da JFPE (Cejusc) realizou a primeira audiência de conciliação dentro dos moldes exigidos pelo novo Código de Processo Civil (CPC). Dirigida pela coordenadora do Centro de Conciliação, juíza federal Nilcéa Maggi, a audiência tratou de renegociação de financiamento imobiliário com a Caixa Econômica Federal. “As audiências de conciliação representam ganhos, tanto na esfera jurídica, quanto social e econômica. O grande ganho da conciliação é que ela consegue desformalizar o processo. Não precisa de ritos e dogmas para fazer conciliação. Outro ganho jurídico grande é que tem idoneidade de resolver um problema de mérito sem a necessidade da sentença de mérito. Fora isso, se tem a questão social”, argumentou. Já o conciliador Dogival Waltrudes, que atua há mais de dois anos na função, ressaltou o otimis-



mo em iniciar uma nova era para a conciliação. “As audiências, além de serem uma obrigação imposta pelo novo CPC, tem o objetivo de dar oportunidade para resolver tudo definitivamente”. **PADRONIZAÇÃO** - Durante a audiência, a coordenadora do CEJUSC, Nilcéa Maggi comemorou ainda a homologação das padronizações de procedimentos das

audiências de conciliação para todas as seções judiciais do TRF5. O tema já havia passado por debates entre os coordenadores dos centros do TRF5 e desde 13 de maio de 2016, com a homologação pela Corregedoria Geral de Justiça, conta com normas e procedimentos unificados para realização das audiências na 5ª Região.